

س

س

س

س

س

س

1	1. ENTORNO GLOBAL DE SEGURANÇA	17
	2. O CONFLITO	18
	2.1. NATUREZA DO CONFLITO	18
	2.2. EVOLUÇÃO DO CONFLITO	18
	2.3. TENDÊNCIAS DO CONFLITO	19
	3. INSTRUMENTOS DE PODER	21
	4. ENTORNO ESTRATÉGICO DA ESPANHA	23

2	1. A SEGURANÇA NACIONAL	29
	2. GESTÃO DE CRISE	31
	3. SITUAÇÃO DE INTERESSE PARA A SEGURANÇA NACIONAL E ESTADOS DE ALARME, EXCEÇÃO E SÍTIO	32
	4. ÂMBITOS DE ESPECIAL INTERESSE PARA A SEGURANÇA NACIONAL	33
	5. A DEFESA NO SISTEMA DE SEGURANÇA NACIONAL	34
	5.1. O CONSELHO DE DEFESA NACIONAL E A CÉLULA MINISTERIAL DE CRISE	34
	5.2. ACORDOS PARA O EMPREGO NO EXTERNA DA FORÇA	35
	5.3. FASES DA GESTÃO DA CRISE NO ÂMBITO DA DEFESA	35
	6. OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DAS FAS À SEGURANÇAD	37
	6.1. SEGURANÇA PÚBLICAA	37
	6.2. A AÇÃO EXTERNA	41
	7. A CULTURA DE SEGURANÇA E DEFESA	43
	8. QUADRO LEGAL DE EMPREGO DAS FAS	44

3

1. EMPREGO E MISSÕES DAS FORÇAS ARMADAS	51
2. PLANEAMENTO DA DEFESA	52
3. CAPACIDADES MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS	53
4. INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MILITAR	54
5. ORGANIZAÇÃO DAS FAS	56
5.1. ESTRUTURA ORGÂNICA	56
5.2. ESTRUTURA OPERATIVA	56
5.3. DESENVOLVIMENTO DA FORÇA	57
6. FORÇA CONJUNTA	57
6.1. CONCEITO	57
6.2. CAPACIDADES OPERATIVAS	59

4

1. OPERAÇÕES	71
2. PRINCÍPIOS DE EMPREGO DO INSTRUMENTO MILITAR	71
2.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS	72
2.2. PRINCÍPIOS LEGAIS	73
2.3. PRINCÍPIOS DOUTRINAIS	74
3. O ESPAÇO DAS OPERAÇÕES	78
3.1. OS ÂMBITOS DA OPERAÇÃO	78
3.2. OS ENFRENTAMENTOS E OS EFEITOS	81
3.3. DELIMITAÇÃO DO ESPAÇO DAS OPERAÇÕES	82
3.4. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DAS OPERAÇÕES	83
4. O ENTORNO OPERATIVO	85
5. OS ADVERSÁRIOS	86
5.1. TIPOLOGIA DE ADVERSÁRIOS	87
5.2. FORMAS DE ATUAÇÃO DO ADVERSÁRIO	88
6. O ESPECTRO DOS CONFLITOS	89
6.1. A ZONA CINZA	91
6.2. TIPOS DE CAMPANHA OU OPERAÇÃO PRINCIPAL	91
7. EMPREGO DA FORÇA EM OPERAÇÕES	93
7.1. CAPACIDADE DE COMBATE	93
7.2. FORMAS DE ATUAÇÃO	94
7.3. REGRAS DE EMPENHAMENTO	96
7.4. O PLANEAMENTO E A EXECUÇÃO DE OPERAÇÕES MILITARES	97
7.5. NÍVEIS PARA O PLANEAMENTO E EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES	99

5	1. FUNDAMENTOS DO NÍVEL ESTRATÉGICO MILITAR	105
	2. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS MILITARES	105
	2.1. COOPERAÇÃO MILITAR	106
	2.2. DISSUAÇÃO MILITAR	107
	2.3. PREVENÇÃO MILITAR	107
	2.4. RESPOSTA MILITAR	107
	3. ATRIBUIÇÕES DO NÍVEL ESTRATÉGICO MILITAR	108
	3.1. COM CARÁTER PERMANENTE	108
	3.2. NO CASO DE CRISE OU CONFLITO ARMADO	109
	4. O PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DAS OPERAÇÕES	109
	4.1. OPÇÕES DE RESPOSTA MILITAR	109
	4.2. DIRETIVA INICIAL MILITAR	110
	5. A CONDUÇÃO E O ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO DAS OPERAÇÕES MILITARES	112
	5.1. CONDUÇÃO ESTRATÉGICA	112
	5.2. ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO	112
	6. PROCESSO DE GERAÇÃO DE FORÇAS	112
	7. QUADRO DO APOIO LOGÍSTICO	114
	7.1. DESDOBRAMENTO DE FORÇAS	114
	7.2. SUSTENTAÇÃO	116
	7.3. RETORNO	117
	8. ASPETOS LEGAIS E ADMINISTRATIVOS DAS OPERAÇÕES	117

6

1. FUNDAMENTOS DO NÍVEL OPERACIONAL	123
2. ATRIBUIÇÕES DO NÍVEL OPERACIONAL	123
2.1. DE CARÁTER PERMANENTE	123
2.2. EM CASO DE CRISE OU CONFLITO ARMADO	124
3. COMANDO E CONTROLO NO NÍVEL OPERACIONAL	125
4. A ARTE OPERACIONAL	126
5. FUNÇÕES CONJUNTAS	127
5.1. COMANDO E CONTROLO	128
5.2. INTELIGÊNCIA	128
5.3. MANOBRA	129
5.4. FOGOS	129
5.5. INFORMAÇÃO	130
5.6. COOPERAÇÃO CÍVICO-MILITAR	131
5.7. PROTEÇÃO DA FORÇA	132
5.8. APOIO LOGÍSTICO	133
6. O PLANEAMENTO NO NÍVEL OPERACIONAL	133
6.1. CONCEPÇÃO OPERACIONAL	135
6.2. AS REGRAS DE EMPENHAMENTO NO NÍVEL OPERACIONAL	136
7. EXECUÇÃO DE OPERAÇÕES	136
7.1. FATOR TEMPO	138
7.2. ORGANIZAÇÃO DO QUARTEL GENERAL	138
7.3. APOIO LOGÍSTICO OPERATIVO	138

7

1. INTRODUÇÃO	147
2. AÇÕES MILITARES TÁTICAS	147
3. O PLANEAMENTO TÁTICO DAS OPERAÇÕES	149
4. A EXECUÇÃO TÁTICA DAS OPERAÇÕES	150

8

1. O COMANDO	157
1.1. FUNDAMENTOS DO COMANDO	157
1.2. COMPONENTES DO COMANDO	158
1.3. PRINCÍPIOS DO COMANDO	159
2. TIPOS DE COMANDO	160
3. COMANDO E CONTROLO NAS OPERAÇÕES	161
3.1. CONCEITO	161
3.2. TIPOS DE RELAÇÕES	162
3.3. ORGANIZAÇÃO DA FORÇA	163
4. AUTORIDADE OPERATIVA	164
4.1. OBTENÇÃO DA AUTORIDADE	164
4.2. PRERROGATIVAS DA AUTORIDADE OPERATIVA	166
4.3. MODELOS E GRAUS DE AUTORIDADE OPERATIVA	167
5. COMANDO ORIENTADO À MISSÃO	171
6. O ENTORNO DO COMANDO NAS OPERAÇÕES	172
7. CONSIDERAÇÕES DO COMANDO E CONTROLO NAS OPERAÇÕES MULTINACIONAIS	173
8. O COMANDO NACIONAL NAS OPERAÇÕES MULTINACIONAIS	174